

**IMAGENS DA MEMÓRIA DO ESPORTE PELOTENSE.** Michele B. Figueiredo, Luiz C. Rigo, Viviane T. Silveira, Eliane R. Pardo, Aline N. da Cunha, Fernando J. Gutiérrez, Lúcio K. Canabarro, Michele S. Nogueira. (Deptº. Ginástica e Saúde, ESEF/UFPel)

Este estudo caracteriza-se enquanto uma pesquisa situada no campo da historiografia do Esporte Moderno. Ao tomar como recorte temporal os anos 50, visamos pontuar e analisar algumas singularidades, as "modalidades" esportivas que se destacaram e produziram certo impacto cultural na cidade de Pelotas-RS. Pela maneira com a qual nos propomos a tratar a temporalidade, sem recorrer à cronologias, a memória visual em sua dimensão complexa, pragmática e multifacetada, com seus tensionamentos característicos, constituiu-se no principal eixo teórico-metodológico para o estudo. A referência empírica principal, constitui-se de alguns exemplares da Revista dos Esportes, periódico esportivo local que esteve em circulação durante os anos de 1948 à 1958, período que alcançou uma tiragem superior a 100 exemplares. Pela análises preliminares que fizemos das revistas pesquisadas é possível, nesse primeiro momento, destacar que nos anos 50 o Esporte Moderno ocupava num lugar de destaque na cidade, envolvendo mulheres, homens e crianças, de várias idades e de distintas classes sociais. Um indicativo da importância e do significado atribuído ao esporte na época pela cidade, pode ser percebido pela diversidade de modalidades que fomentava a cultura pelotense, entre outras sobressaem nas revistas: o Futebol, o Futebol de Salão (Futsal), o Basquete, os esportes aquáticos (Natação, Remo) e o Turf. Além desse leque de modalidades esportivas é interessante também destacar a presença da mulher pelotense, já implicada nesse "ethos esportivo" cultuado pela cidade. PIBIC/CNPq